



Zeca do PT pediu "encontro de dívidas" durante audiência com Fernando Henrique

Fernando Henrique acena com audiências separadas

O presidente Fernando Henrique Cardoso atenderá a todos os governadores que pretendem conversar sobre a situação financeira de cada Estado, não excluindo nem mesmo Itamar Franco, desde que também solicite audiência como já fizeram os governadores Zeca do PT, do Mato Grosso do Sul, e Ronaldo Lessa, de Alagoas (PSB). A intenção do Presidente é receber individualmente cada um, e ainda aguarda a formalização do pedido de audiência da comissão dos governadores de oposição para avaliar o formato da reunião. "Quando o pedido de audiência for formulado o Presidente avaliará se receberá em conjunto ou separadamente os governadores", disse o porta-voz, embaixador Sérgio Amaral.

Apesar disso, é intenção do Governo evitar encontros com grupos de governadores. Fernando Henrique confirmou ao governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho (PDT), que pretende receber os governadores, embora ainda não tenha

definido data nem se será em grupo ou separados. Sérgio Amaral disse que a situação financeira é diferente entre os Estados. Com alguns, a solução é negociar a dívida mobiliária, o que já foi feito com a maioria deles. O governo de Alagoas, por exemplo, quer incluir alguns títulos da sua dívida mobiliária na negociação com Governo federal. "Muitos Estados estão pleiteando aquilo que outros estão se queixando", disse Amaral, concluindo que "cada caso é um caso e tem que ser examinado assim".

Nestes encontros o Presidente não pretende discutir a renegociação das dívidas estaduais com a União, mas estará aberto para apoiar o saneamento das finanças dos Estados. "O Governo só não pode aceitar descumprir a lei", disse Sérgio Amaral. E isto os governadores do Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, e de Alagoas, Ronaldo Lessa (PSB) entenderam. Eles mostraram ontem ao Presidente as contas dos seus Estados. Fernando

Henrique achou as conversas "muito boas". A posição do Governo é de procurar um entendimento com os governadores. "O caminho não está numa moratória", disse Amaral. Fernando Henrique também considera "ultrapassada" a alternativa dos depósitos judiciais das parcelas das dívidas, como fez o Rio Grande do Sul e Minas, porque o diálogo está aberto.

No encontro com o Presidente, o governador do Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, propôs o encontro das dívidas do Estado com a União e da União com o estado. O Mato Grosso do Sul deve R\$ 2,6 bilhões para o Governo federal, mas tem a receber R\$ 500 milhões de obras que fez nas rodovias federais. "O Estado está falido", disse ele. O encontro já estava agendado antes da decisão tomada na reunião dos governadores da oposição em Belo Horizonte.